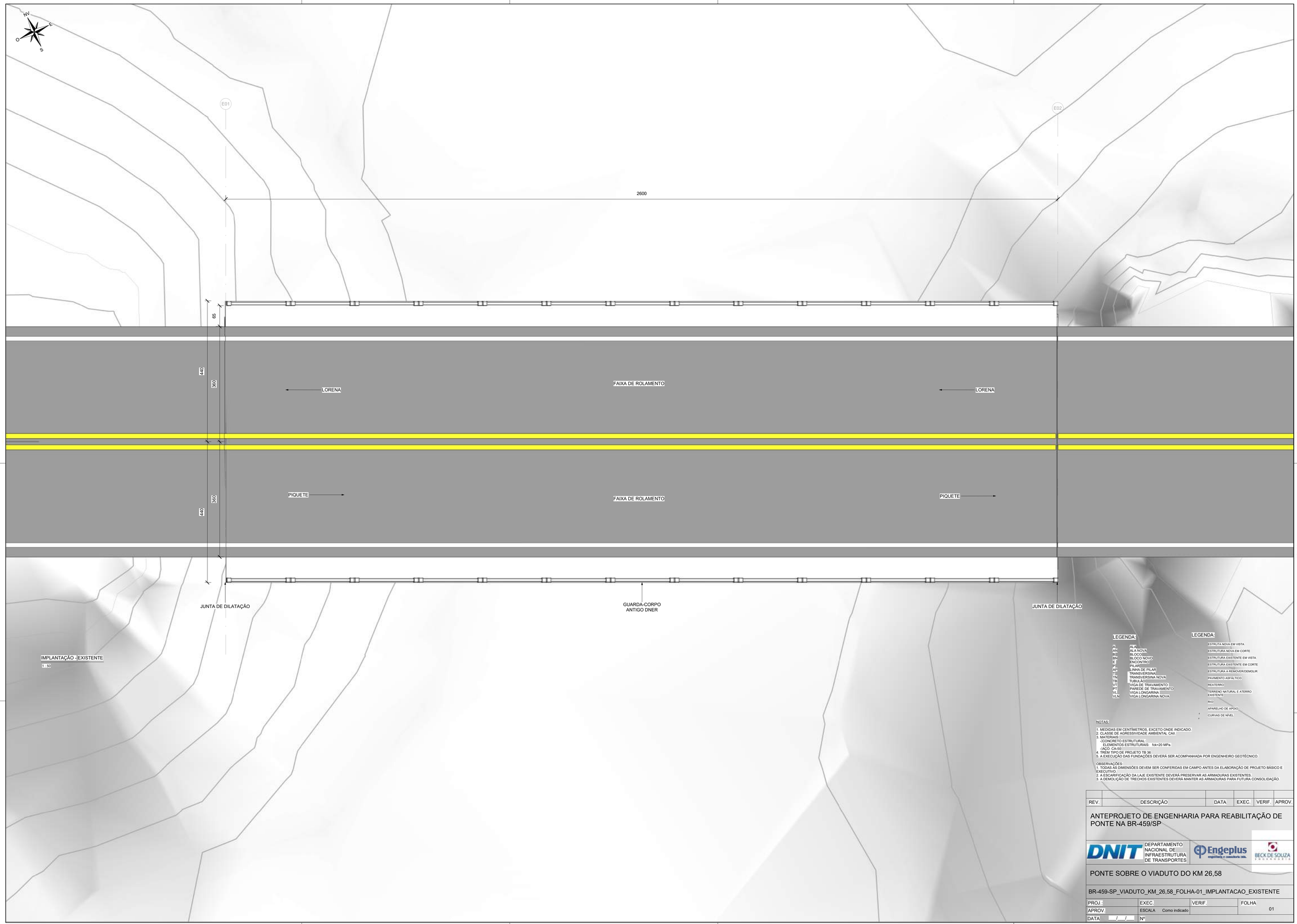


IMPLANTAÇÃO - EXISTENTE

1 : 50

LEGENDA:

AL	ALA
AN	ALA NOVA
BL	BLOCO
BN	BLOCO NOVO
E	ENCONTRO
P	PILAR
AP	LINHA DE PILAR
TE	TRANSVERSINA
TN	TRANSVERSINA NOVA
TB	TUBULÃO
VT	VIGA DE TRAVAMENTO
PT	PAREDE DE TRAVAMENTO
VL	VIGA LONGARINA
VLN	VIGA LONGARINA NOVA

LEGENDA:

- ESTRUTA NOVA EM VISTA
- ESTRUTURA NOVA EM CORTE
- ESTRUTURA EXISTENTE EM VISTA
- ESTRUTURA EXISTENTE EM CORTE
- ESTRUTURA A REMOVER/DEMOLIR
- PAVIMENTO ASFÁLTICO
- REATERRO
- TERRENO NATURAL E ATERRO EXISTENTE
- RIO
- APARELHO DE APOIO
- CURVAS DE NÍVEL

NOTAS:

1. MEDIDAS EM CENTÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.
2. CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL CAII.
3. MATERIAIS:
   - CONCRETO ESTRUTURAL:
     ELEMENTOS ESTRUTURAIS: fck=20 MPa.
   - AÇO: CA-50.
4. TREM TIPO DE PROJETO TB 36.
5. A EXECUÇÃO DAS FUNDAÇÕES DEVERÁ SER ACOMPANHADA POR ENGENHEIRO GEOTÉCNICO.

OBSERVAÇÕES:

1. TODAS AS DIMENSÕES DEVEM SER CONFERIDAS EM CAMPO ANTES DA ELABORAÇÃO DE PROJETO BÁSICO E EXECUTIVO.
2. A ESCARIFICAÇÃO DA LAJE EXISTENTE DEVERÁ PRESERVAR AS ARMADURAS EXISTENTES.
3. A DEMOLIÇÃO DE TRECHOS EXISTENTES DEVERÁ MANTER AS ARMADURAS PARA FUTURA CONSOLIDAÇÃO.

REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.

ANTEPROJETO DE ENGENHARIA PARA REABILITAÇÃO DE PONTE NA BR-459/SP

DNIT — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

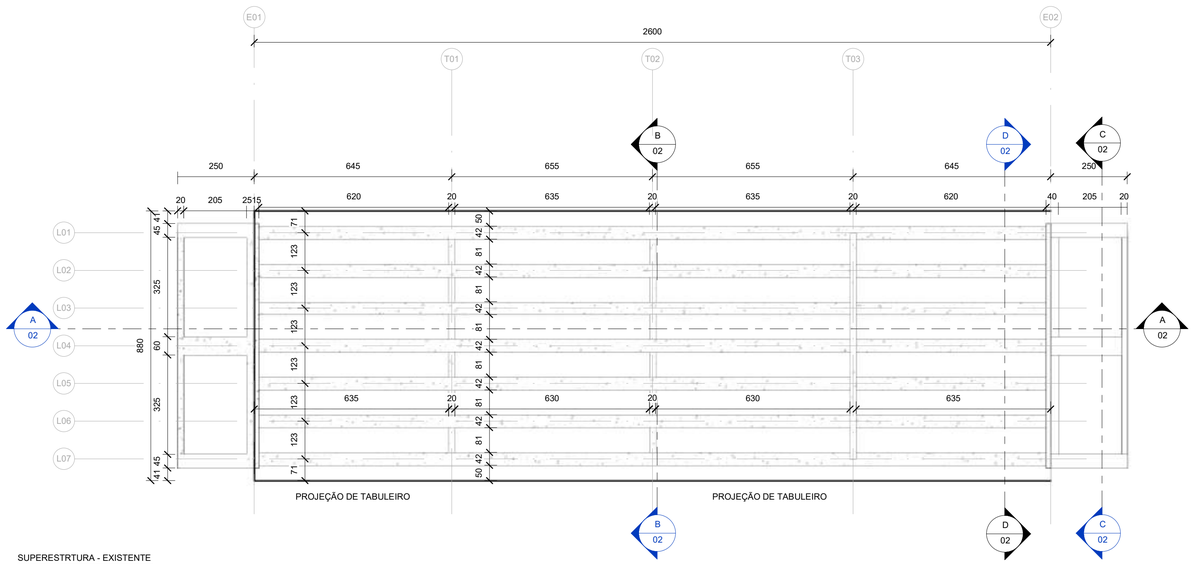
Engeplus engenharia e consultoria ltda.

BECK DE SOUZA ENGENHARIA

PONTE SOBRE O VIADUTO DO KM 26,58

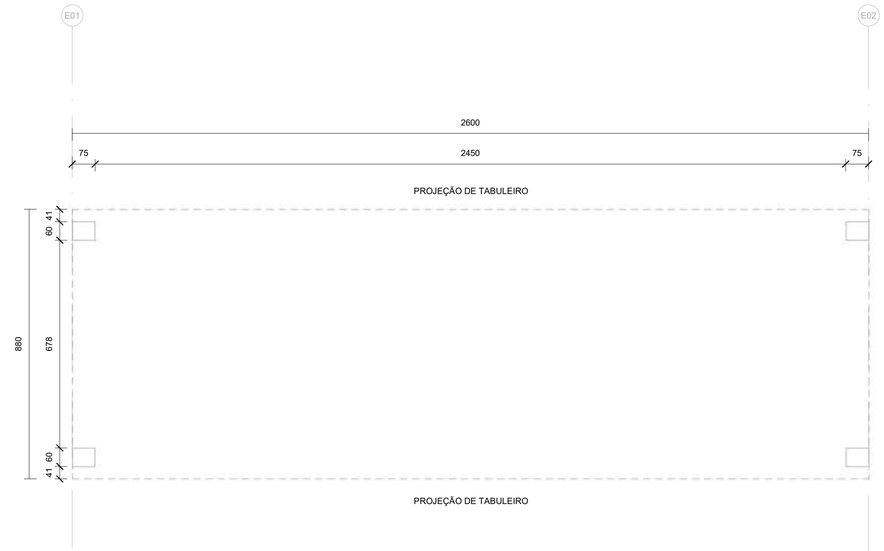
BR-459-SP_VIADUTO_KM_26,58_FOLHA-01_IMPLANTACAO_EXISTENTE

PROJ.:	EXEC.	VERIF.	FOLHA 01
APROV.:	ESCALA Como indicado		
DATA: __/__/__	Nº		



SUPERESTRTURA - EXISTENTE

1 : 100



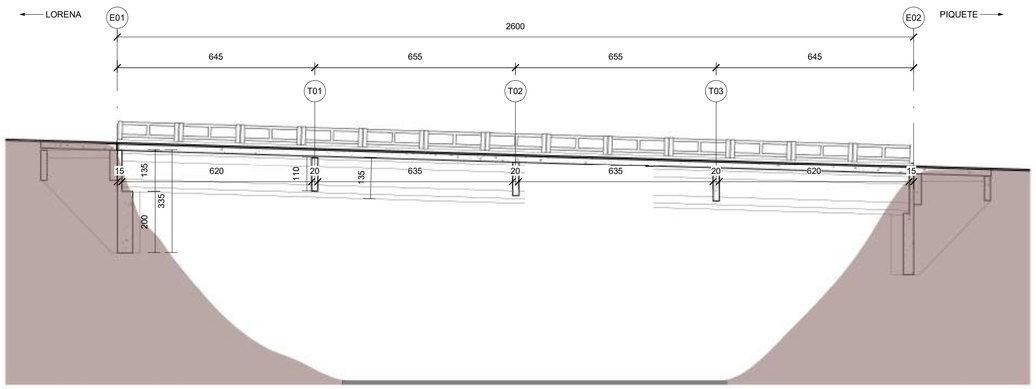
INFRAESTRUTURA - EXISTENTE

1 : 100



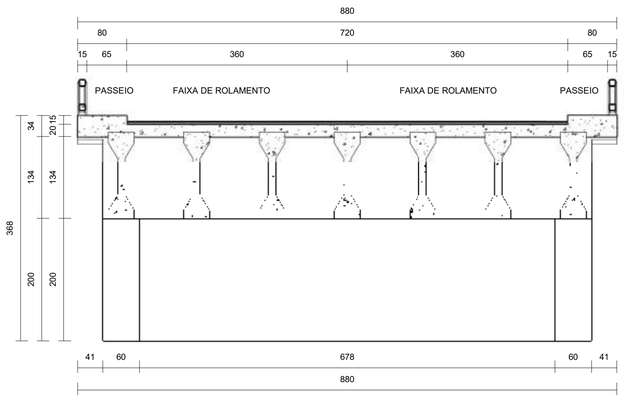
MESOESTRUTURA - EXISTENTE

1 : 100



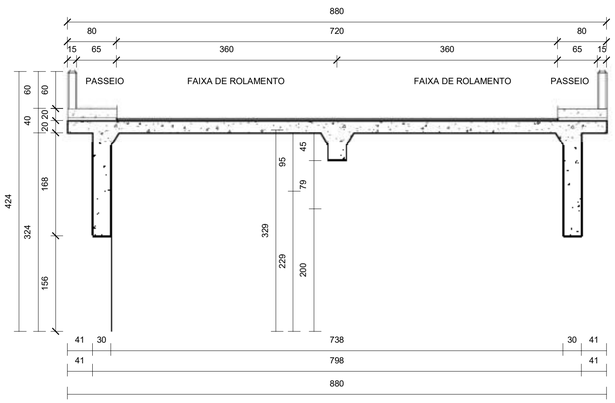
CORTE AA - LONGITUDINAL - EXISTENTE

1 : 100



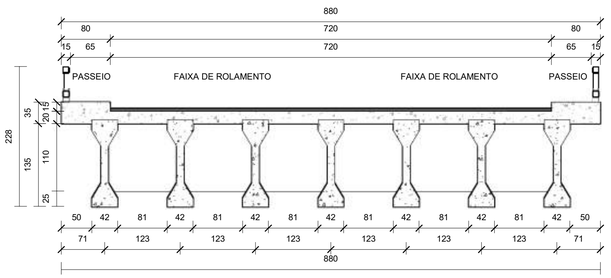
CORTE DD - SEÇÃO TRANSVERSAL NO ENCONTRO - EXTERNO - EXISTENTE

1 : 50



CORTE CC - SEÇÃO TRANSVERSAL NO ENCONTRO - INTERNO - EXISTENTE

1 : 50



CORTE BB - SEÇÃO TRANSVERSAL NO VÃO - EXISTENTE

1 : 50

REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.

ANTEPROJETO DE ENGENHARIA PARA REABILITAÇÃO DE PONTE NA BR-459/SP

DNIT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

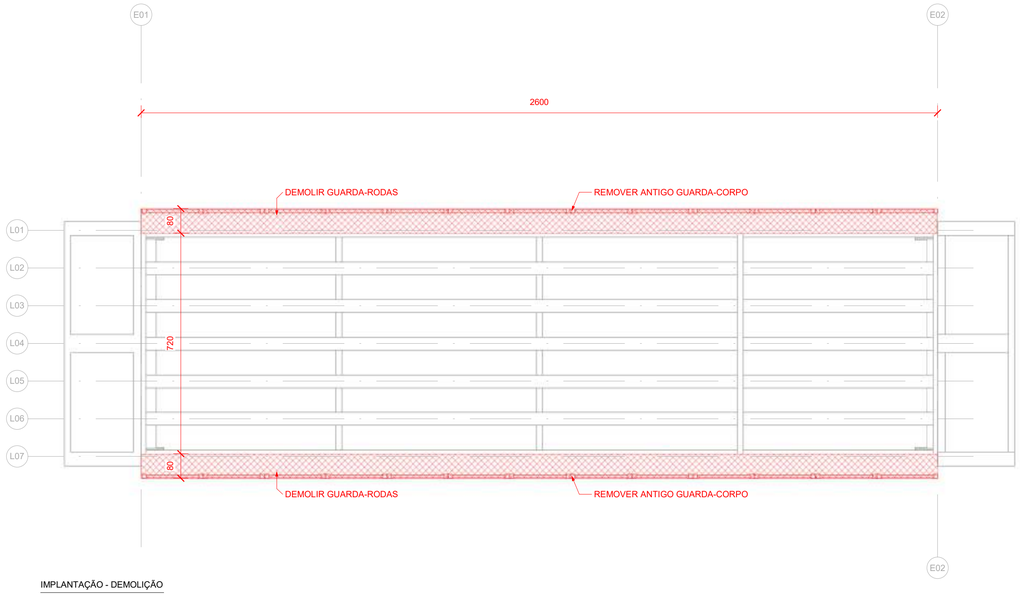
Engeplus engenharia e consultoria ltda.

BECK DE SOUZA ENGENHARIA

PONTE SOBRE O VIADUTO DO KM 26,58

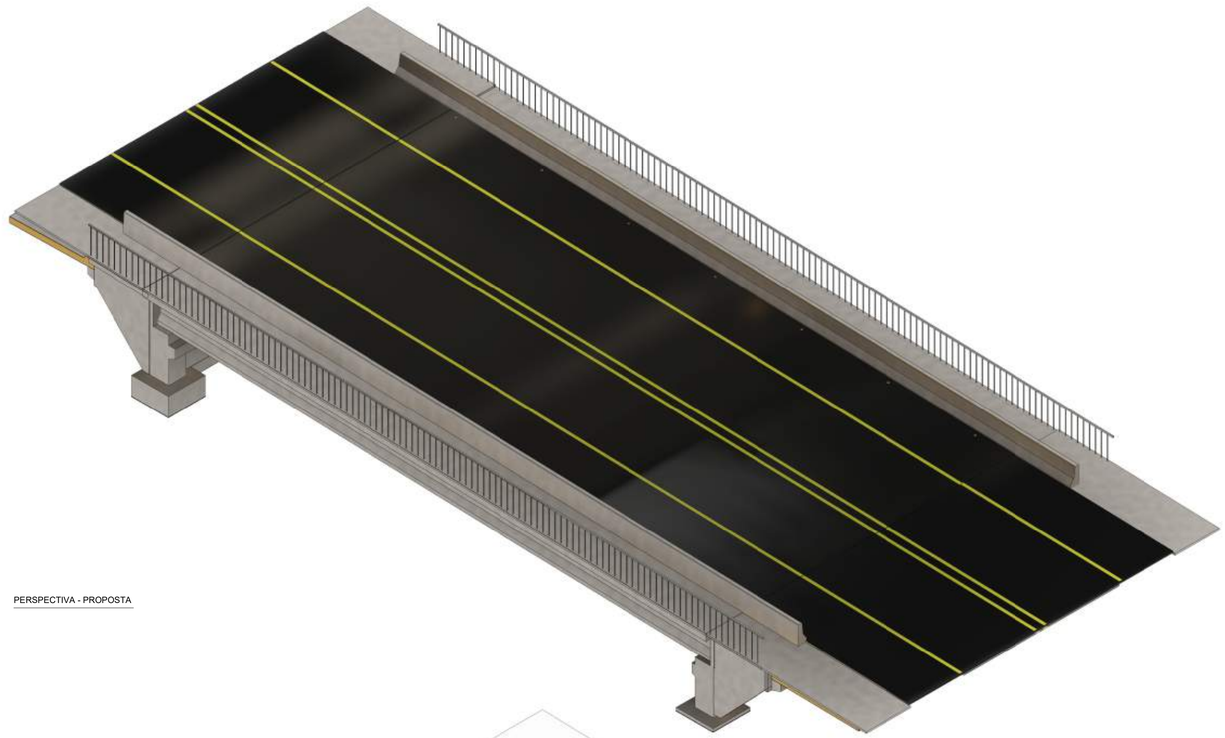
BR-459-SP_VIADUTO_KM_26,58_FOLHA-01_GEOMETRIA_EXISTENTE

PROJ.:	EXEC.	VERIF.	FOLHA
APROV.	ESCALA Como indicado		02
DATA ___/___/___	Nº		

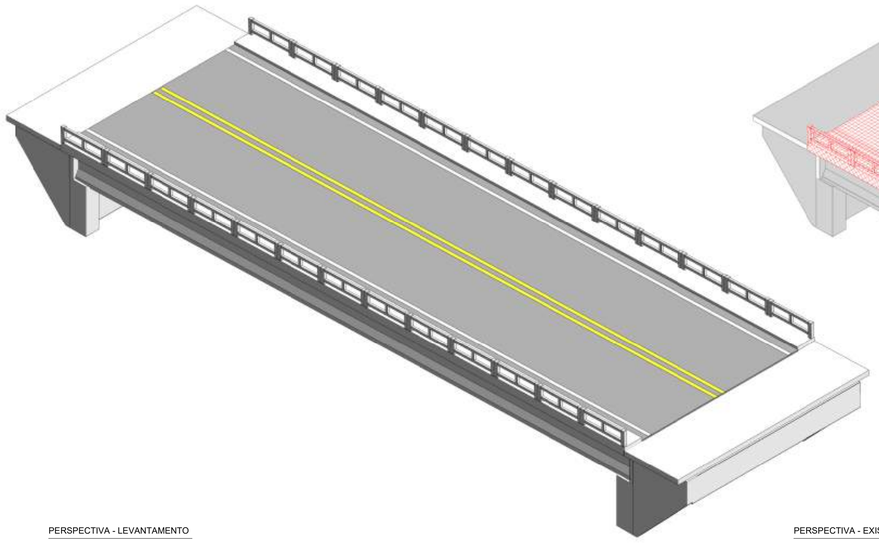


IMPLANTAÇÃO - DEMOLIÇÃO

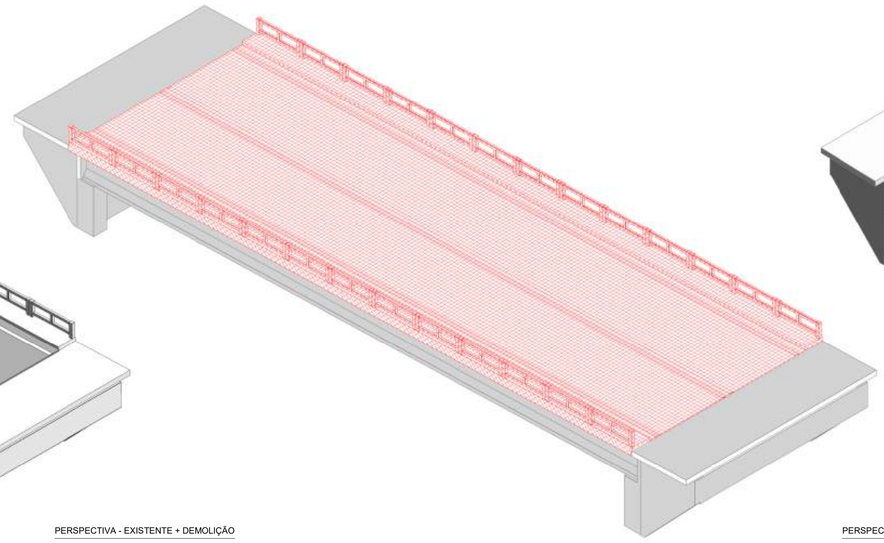
1 : 100



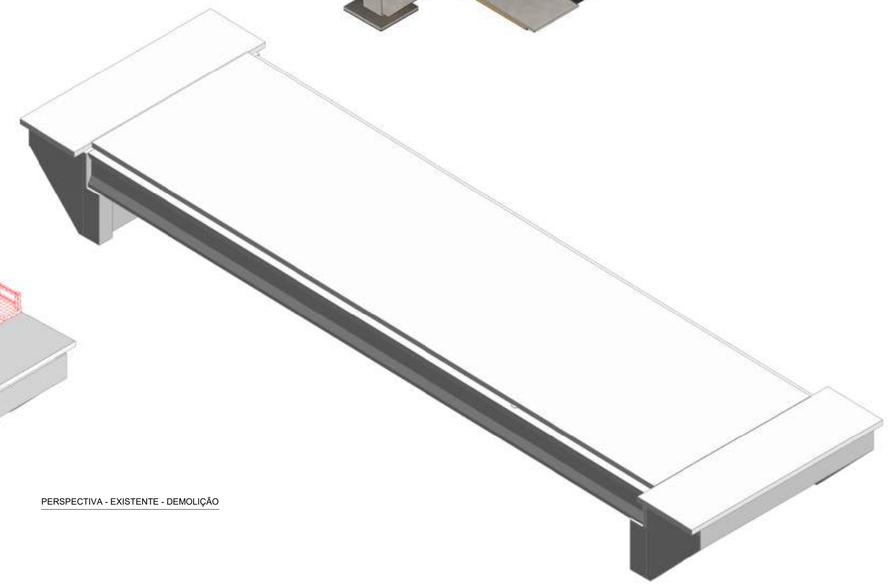
PERSPECTIVA - PROPOSTA



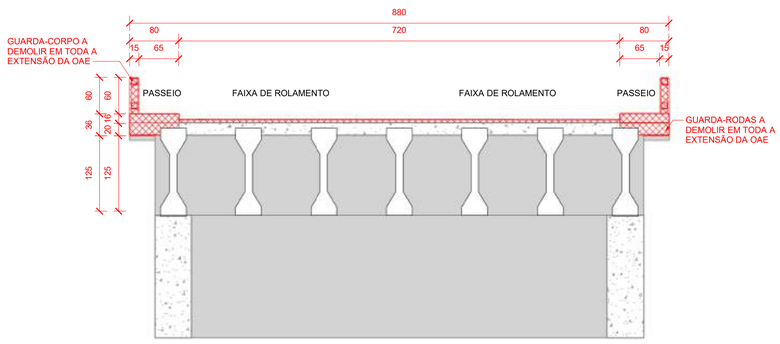
PERSPECTIVA - LEVANTAMENTO



PERSPECTIVA - EXISTENTE + DEMOLIÇÃO

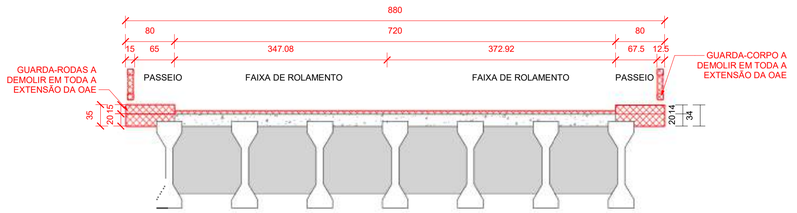


PERSPECTIVA - EXISTENTE - DEMOLIÇÃO



CORTE BB - SEÇÃO TRANSVERSAL NO ENCONTRO - DEMOLIÇÃO

1 : 50



CORTE AA - SEÇÃO TRANSVERSAL NO VÃO - DEMOLIÇÃO

1 : 50

REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.

ANTEPROJETO DE ENGENHARIA PARA REABILITAÇÃO DE PONTE NA BR-459/SP

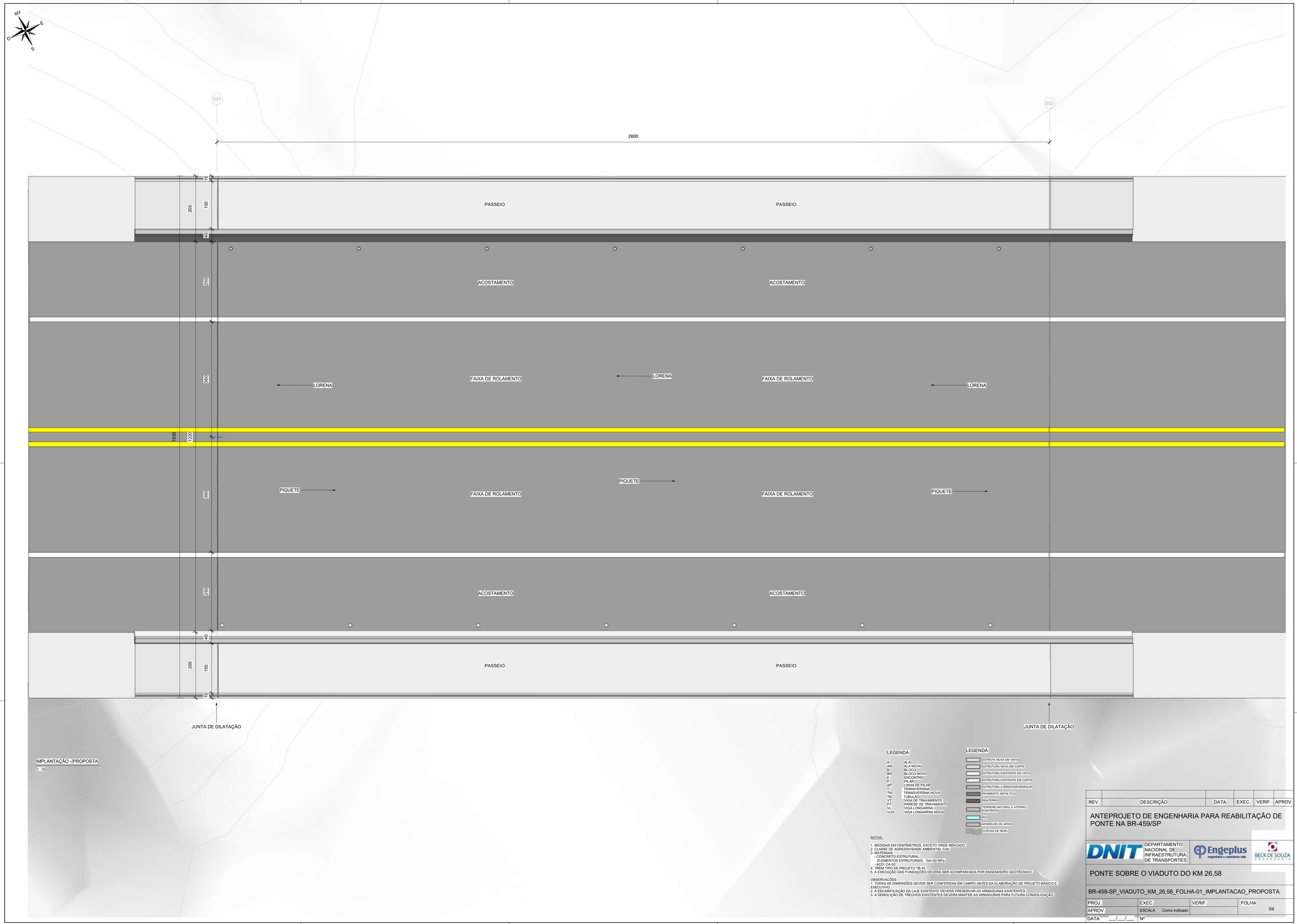
DNIT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

Engeplus engenharia e consultoria ltda. BECK DE SOUZA ENGENHARIA

PONTE SOBRE O VIADUTO DO KM 26,58

BR-459-SP_VIADUTO_KM_26,58_FOLHA-01_GEOMETRIA_DEMOLICAO

PROJ.:	EXEC.	VERIF.	FOLHA
APROV.	ESCALA Como indicado		03
DATA ___/___/___	Nº		



IMPLANTAÇÃO - PROPOSTA

1 : 50

LEGENDA:

A	ALA
AN	ALA NOVA
B	BLOCO
BN	BLOCO NOVO
E	ENCONTRO
P	PILAR
AP	LINHA DE PILAR
T	TRANSVERSINA
TN	TRANSVERSINA NOVA
TB	TUBULÃO
VT	VIGA DE TRAVAMENTO
PT	PAREDE DE TRAVAMENTO
VL	VIGA LONGARINA
VLN	VIGA LONGARINA NOVA

LEGENDA:

- ESTRUTA NOVA EM VISTA
- ESTRUTURA NOVA EM CORTE
- ESTRUTURA EXISTENTE EM VISTA
- ESTRUTURA EXISTENTE EM CORTE
- ESTRUTURA A REMOVER/DEMOLIR
- PAVIMENTO ASFÁLTICO
- REATERRO
- TERRENO NATURAL E ATERRO EXISTENTE
- RIO
- APARELHO DE APOIO
- CURVAS DE NÍVEL

NOTAS:

1. MEDIDAS EM CENTÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.
2. CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL CAII
3. MATERIAIS:
   - CONCRETO ESTRUTURAL:
     ELEMENTOS ESTRUTURAIS: fck=30 MPa.
   - AÇO: CA-50
4. TREM TIPO DE PROJETO TB 45.
5. A EXECUÇÃO DAS FUNDAÇÕES DEVERÁ SER ACOMPANHADA POR ENGENHEIRO GEOTÉCNICO.

OBSERVAÇÕES:

1. TODAS AS DIMENSÕES DEVEM SER CONFERIDAS EM CAMPO ANTES DA ELABORAÇÃO DE PROJETO BÁSICO E EXECUTIVO.
2. A ESCARIFICAÇÃO DA LAJE EXISTENTE DEVERÁ PRESERVAR AS ARMADURAS EXISTENTES.
3. A DEMOLIÇÃO DE TRECHOS EXISTENTES DEVERÁ MANTER AS ARMADURAS PARA FUTURA CONSOLIDAÇÃO.

REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.

ANTEPROJETO DE ENGENHARIA PARA REABILITAÇÃO DE PONTE NA BR-459/SP

DNIT — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

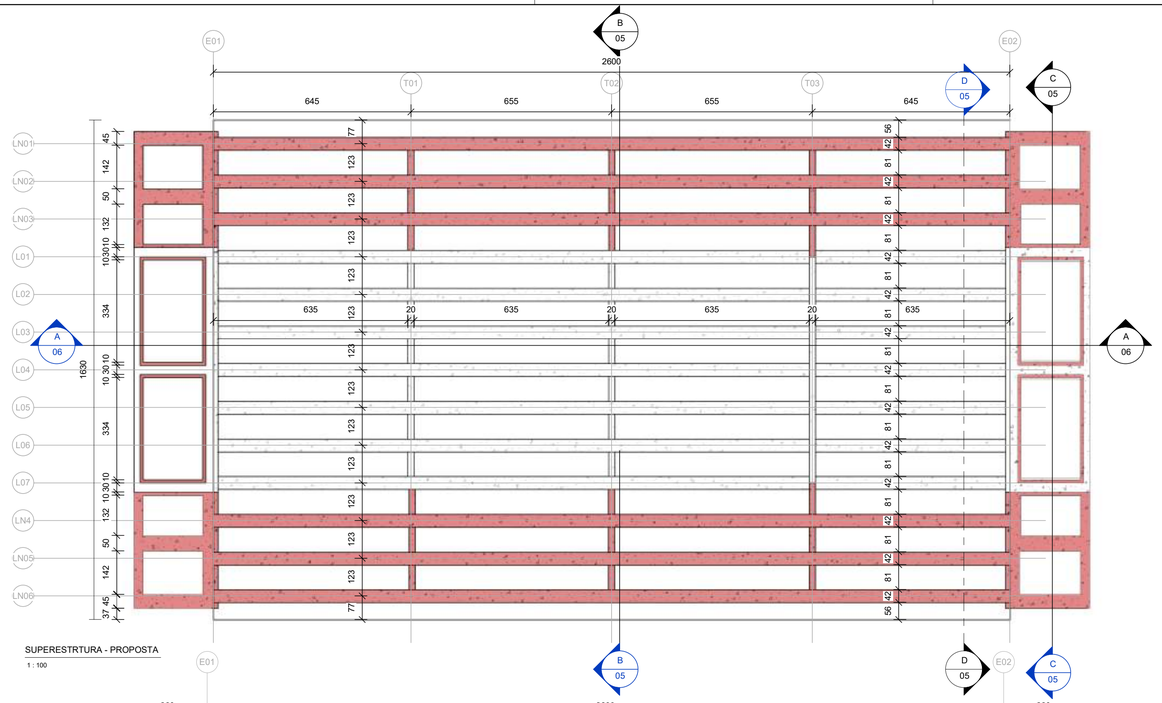
Engeplus engenharia e consultoria ltda.

BECK DE SOUZA ENGENHARIA

PONTE SOBRE O VIADUTO DO KM 26,58

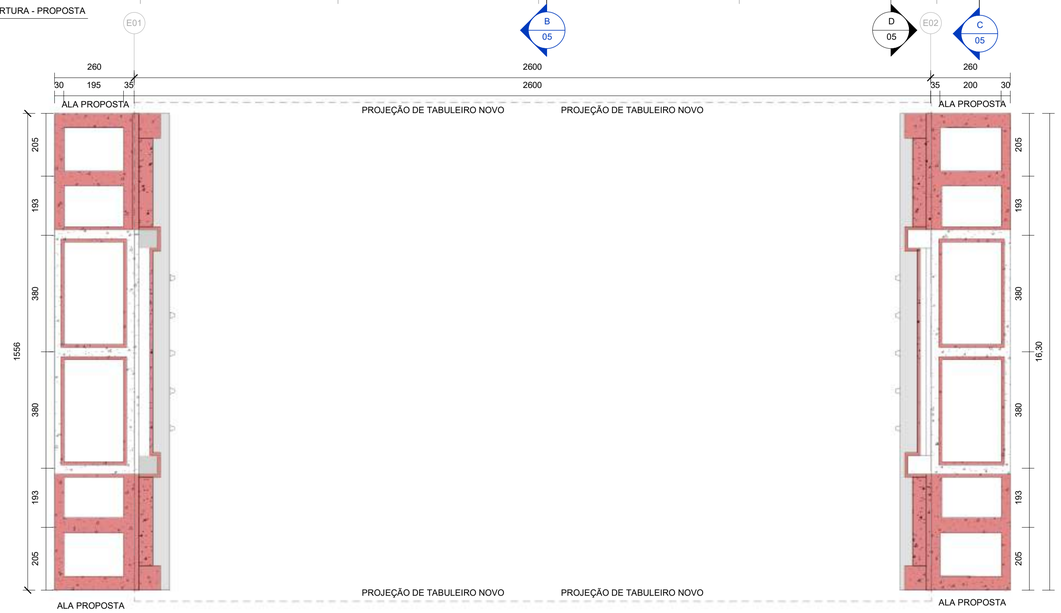
BR-459-SP_VIADUTO_KM_26,58_FOLHA-01_IMPLANTACAO_PROPOSTA

PROJ.:	EXEC.	VERIF.	FOLHA 04
APROV.	ESCALA Como indicado		
DATA __/__/__	Nº		



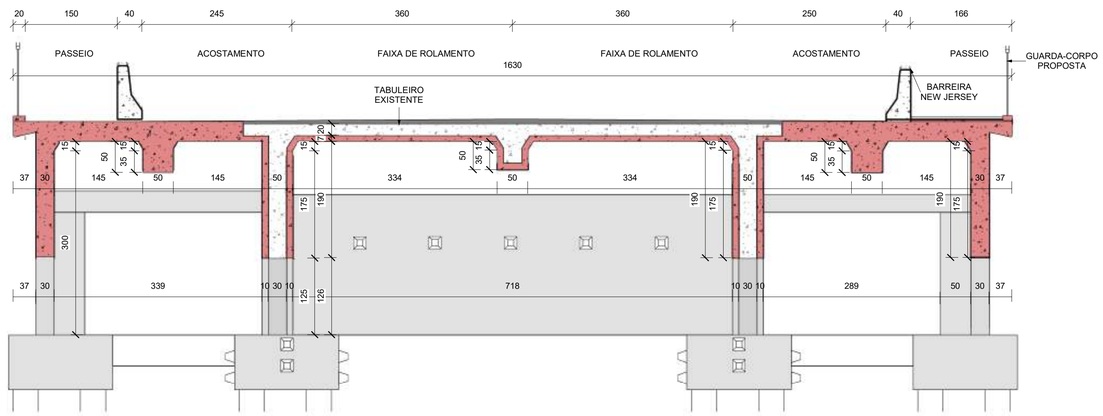
SUPERESTRTURA - PROPOSTA

1 : 100



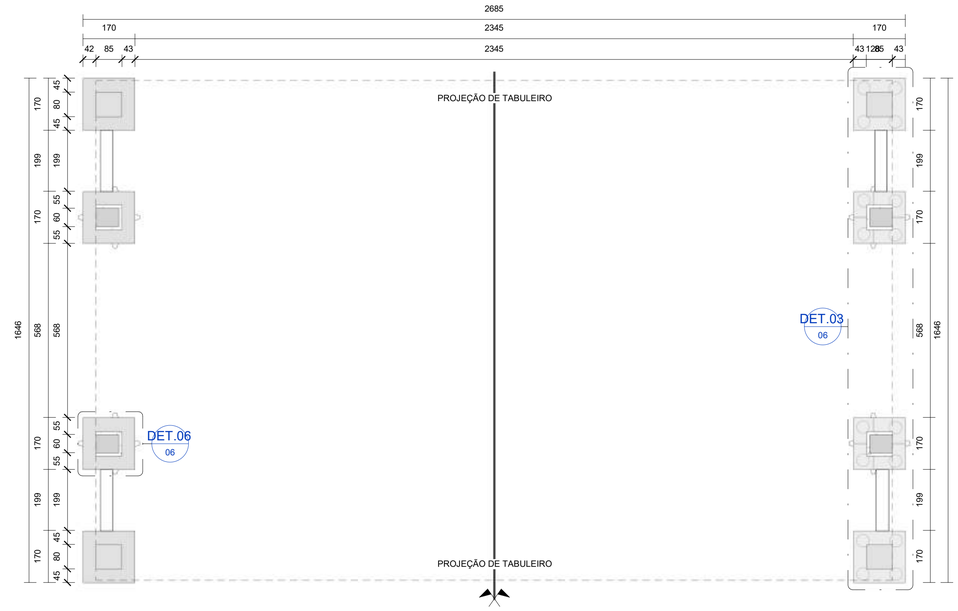
MESOESTRUTURA - PROPOSTA

1 : 100



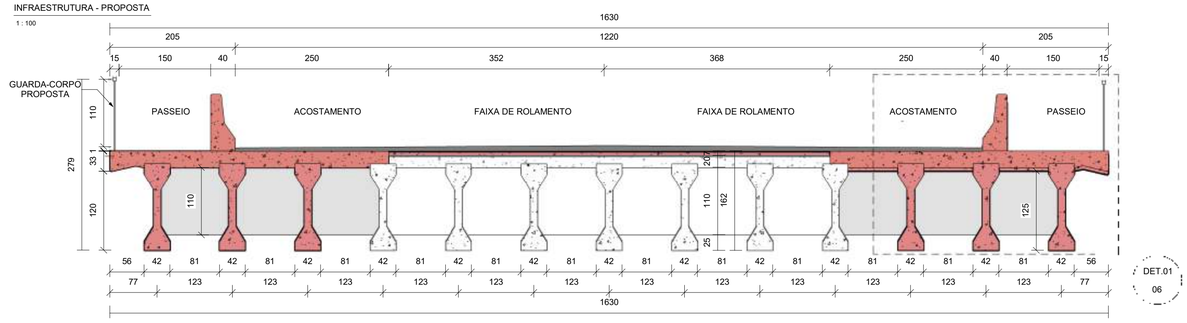
CORTE CC - SEÇÃO TRANSVERSAL NO ENCONTRO - PROPOSTA

1 : 50



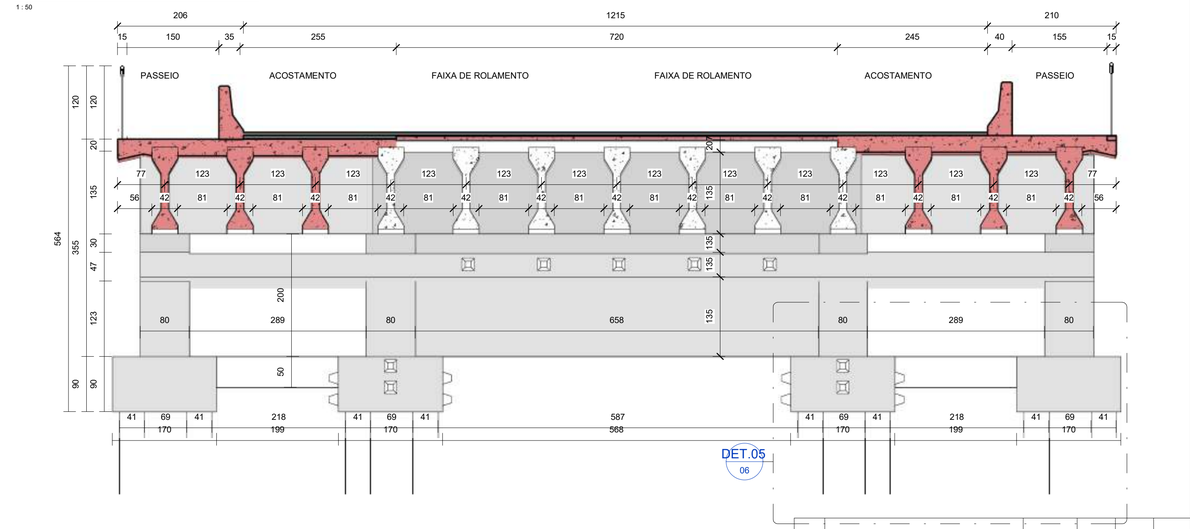
INFRAESTRUTURA - PROPOSTA

1 : 100



CORTE BB - SEÇÃO TRANSVERSAL NO VÃO - PROPOSTA

1 : 50



CORTE DD - SEÇÃO TRANSVERSAL NO ENCONTRO - EXTERNO - PROPOSTA

1 : 50

REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.

ANTEPROJETO DE ENGENHARIA PARA REABILITAÇÃO DE PONTE NA BR-459/SP

DNIT — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

Engeplus engenharia e consultoria ltda. — BECK DE SOUZA engenharia

PONTE SOBRE O VIADUTO DO KM 26,58

BR-459-SP_VIADUTO_KM_26,58_FOLHA-01_GEOMETRIA_PROPOSTA

PROJ.:	EXEC.	VERIF.	FOLHA
APROV.	ESCALA Como indicado		05
DATA ___/___/___	Nº		

LORENA ← E01 — E02 → PIQUETE

2600

645 | 655 | 655 | 645

T01 | T02 | T03

10 | 50 | 10 | 575 | 20 | 630 | 20 | 630 | 20 | 590 | 10 | 35 | 10

SP-03 — 90 — 1807

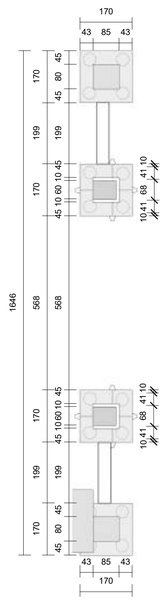
SP-04 — 90 — 1940

GOLPES FINAIS	PROFUNDIDADE	MUDANÇAS DE CAMADAS	DESCRIÇÃO DO MATERIAL
13	1		Argila siltosa pouco arenosa, rija, marrom escura e marrom
9	2	2,10	
		2,60	Argila siltosa pouco arenosa, média, marrom e marrom clara
0	3		Argila siltosa pouco arenosa, média, marrom clara e marrom avermelhada
		3,58	
10	4		Argila siltosa pouco arenosa, média, marrom clara e cinza clara
		4,75	
14	5	5,05	Areia fina pouco argilosa, fofa, amarela
		5,38	Areia fina pouco argilosa, medianamente compacta, cinza clara
12	6	6,05	Areia fina pouco argilosa, com pedregulhos finos, medianamente compacta, amarela
		6,39	Areia fina pouco argilosa, com pedregulhos finos, medianamente compacta, cinza clara
46	7	6,98	Areia fina pouco argilosa, medianamente compacta, cinza clara
		7,18	Argila siltosa pouco arenosa, amarela
42	8	8,20	Argila silto-arenosa, dura, variegada (cinza esverdeada, cinza clara e amarela)
		8,80	Areia fina pouco argilosa, muito compacta, variegada (cinza, marrom, amarela e cinza esverdeada)
18	9		
22	10		
21	11		Areia fina argilosa, medianamente compacta a muito compacta, variegada (cinza esverdeada, cinza e marrom)
46	12		
31	13		
10	14	14,09	
8	15		Areia fina pouco argilosa, pouco compacta a medianamente compacta, cinza e cinza clara
18	16	15,70	
20	17		Areia fina a média pouco argilosa, com pedregulhos finos, medianamente compacta a muito compacta, variegada (cinza, marrom e cinza clara)
60/27	18		
31/14	19	18,95	
46	20		
34/14	21		Areia fina argilosa, muito compacta, variegada (cinza esverdeada, cinza e marrom)
31/06	22		
40/13	23	23,13	LIMITE DA SONDAGEM

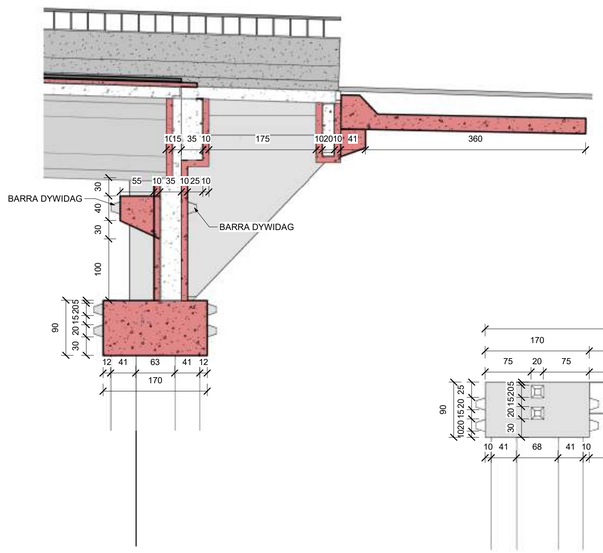
DET.02
06

GOLPES FINAIS	PROFUNDIDADE	MUDANÇAS DE CAMADAS	DESCRIÇÃO DO MATERIAL
6	1		Argila siltosa pouco arenosa, média, variegada (marrom, vermelha, marrom clara e roxa clara)
		1,50	
10	2		Argila siltosa pouco arenosa, média, marrom e marrom clara
		2,33	Argila siltosa pouco arenosa, rija, variegada (vermelha, marrom e roxa clara)
10	3	3,10	
		3,30	
		3,40	Argila siltosa pouco arenosa, média, marrom e marrom clara
5	4	4,00	Areia fina argilosa, medianamente compacta, marrom clara e cinza clara
		4,40	Argila siltosa pouco arenosa, marrom clara e cinza clara
9	5	4,85	Areia fina a média pouco argilosa, com pedregulhos finos, pouco compacta, amarela
		5,05	Areia fina pouco argilosa, cinza clara
7	6		Areia fina a média pouco argilosa, com pedregulhos finos, amarela
		6,39	Areia fina pouco argilosa, pouco compacta a medianamente compacta, cinza clara
18	7		Areia fina pouco argilosa, pouco compacta a medianamente compacta, cinza e marrom clara
15	8	7,93	
22	9		
21	10		Argila silto-arenosa, rija a muito rija, cinza esverdeada e marrom
26	11		
27	12	11,96	
36	13		Areia fina argilosa, compacta, variegada (cinza, cinza clara e marrom clara)
18	14	14,00	
13	15		Areia fina a média argilosa, com pedregulhos finos, medianamente compacta a muito compacta, cinza e cinza clara
50/27	16		
31/10	17		
31/14	18	18,30	
31/11	19		Areia fina argilosa, com pedregulhos finos, muito compacta, cinza esverdeada e cinza clara
31/14	20	20,32	
31/08	21		Areia fina a média pouco argilosa, com pedregulhos finos, muito compacta, cinza e cinza clara
		21,23	LIMITE DA SONDAGEM

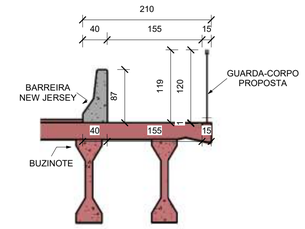
CORTE AA - LONGITUDINAL - PROPOSTA
1 : 100



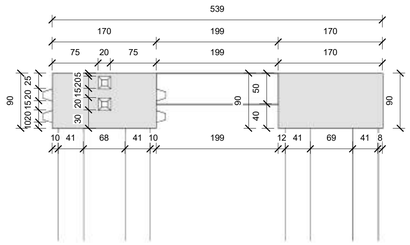
DET.03 - INFRAESTRUTURA
1 : 100



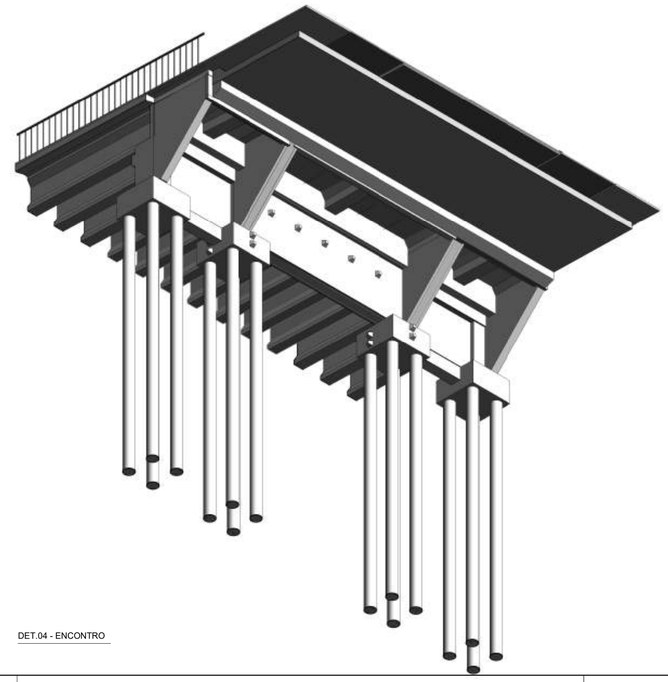
DET. 02 - ENCONTRO
1 : 50



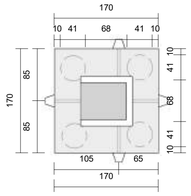
DET.01 - PASSEIO PROPOSTA
1 : 50



DET.05 - INFRAESTRUTURA
1 : 50



DET.04 - ENCONTRO



DET.06 - INFRAESTRUTURA
1 : 50

REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.

ANTEPROJETO DE ENGENHARIA PARA REABILITAÇÃO DE PONTE NA BR-459/SP

DNIT — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

Engeplus engenharia e consultoria ltda. — BECK DE SOUZA ENGENHARIA

PONTE SOBRE O VIADUTO DO KM 26,58

BR-459-SP_VIADUTO_KM_26,58_FOLHA-01_GEOMETRIA_PROPOSTA

PROJ.:	EXEC.	VERIF.	FOLHA
APROV.	ESCALA Como indicado		06
DATA ___/___/___	Nº		

Mapa de Recuperação

BR-459 - SP / Ponte Sobre o Rio Paraíba
BR-459 - SP / Viaduto km 26,58

NOTAS:
1. OS CAMINHOS DE SERVIÇO SÃO MERAS ESPECTATIVAS;
2. AS DEFINIÇÕES FINAIS SERÃO DETALHADAS NOS PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS;
3. O PLANTIO DE MUDAS E A HIDROSSEMEADURA SEGUIRÁ AS DETERMINAÇÕES APRESENTADAS NAS NORMATIVAS DO DNIT;
4. NOS CASOS DE NECESSIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL COM RENDIMENTO LENHOSO, DEVERÁ SER ELABORADO INVENTÁRIO FLORESTAL COM ART DE PROFISSIONAL HABILITADO;
5. NOS CASOS DA NÃO NECESSIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL COM RENDIMENTO LENHOSO, DEVERÁ SER APRESENTADA A CARACTERIZAÇÃO DA APP CONTIDA NA FAIXA DE DOMÍNIO DA RODOVIA;
6. ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) DO RIO PARAÍBA É DE 100 METROS;
7. AS MUDAS DEVERÃO SER PLANTADAS DE FORMA A APRESENTAREM A MESCLA ENTRE ESPÉCIES ARBÓREAS E ARBUSTIVAS. DEVERÃO SER ESCOLHIDAS PARA O PLANTIO, DE PREFERÊNCIA, ESPÉCIES NATIVAS DA REGIÃO DO EMPREENDIMENTO;
8. PREVISÃO DO APROVEITAMENTO DE CAMINHOS EXISTENTES PARA ESCOLHA DOS CAMINHOS DE SERVIÇO;
9. LARGURA DA FAIXA DE DOMÍNIO É DE 40 METROS PARA CADA LADO CONSIDERANDO O EIXO DA BR-459/SP E DENTRO DA APP RIO PARAÍBA;
10. LARGURA DOS CAMINHOS DE SERVIÇO SERÃO DE 08 METROS PARA CADA LADO A PARTIR DA MARGEM DA RODOVIA;
11- fORAM ADOTADOS PARA O VIADUTO OS MESMO LIMITES DA PONTE SOBRE O RIO PARAÍBA DO SUL, FAIXA DE DOMÍNIO DE 40M E CAMINHO DE SERVIÇO DE 08 METROS.

Legenda

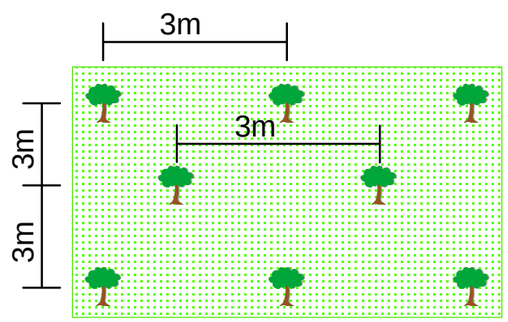
- BR-459-SP
- Rodovia Estadual
- Rio Paraíba
- APP de 100m
- Faixa de domínio
- Caminho de serviço
- AID do viaduto
- Limites da APP
- Hidrossemeadura
- Mudas arbóreas/arbustivas

N

Projeção: UTM
Sirgas: 2000
Fuso: 23S
Escala:1:2.000

0 50 100 200 m

Creditos:
Base Cartográfica, Hidrografia, Rodovias e Limites Municipais.
Escala 1:250.000. Disponível em, https://downloads.ibge.gov.br;



Esquema de plantio de mudas com espaçamento de 3m X 3m

AS MUDAS DEVERÃO SER PLANTADAS DE FORMA A APRESENTAREM A MESCLA ENTRE ESPÉCIES ARBÓREAS E ARBUSTIVAS. DEVERÃO SER ESCOLHIDAS PARA O PLANTIO, DE PREFERÊNCIA, ESPÉCIES NATIVAS DA REGIÃO DO EMPREENDIMENTO.

Legenda

- Hidrossemeadura
- Mudas arbóreas/arbustivas

- ÁREA PARA RECUPERAÇÃO FORA DO CAMINHO DE SERVIÇO -

APP1 - 2.730,46 m²	AI-V-01 - 385,07 m²
APP2 - 2.726,80 m²	AI-V-02 - 101,89 m²
APP3 - 2.738,67 m²	AI-V-03 - 402,17 m²
APP4 - 1,448,34 m²	AI-V-04 - 171,89 m²

- ÁREA PARA RECUPERAÇÃO NO CAMINHO DE SERVIÇO -

CS-01 - 811,41 m²	CS-05 - 206,35 m²
CS-02 - 807,90 m²	CS-06 - 206,12 m²
CS-03 - 811,44 m²	CS-07 - 206,11 m²
CS-04 - 811,07 m²	CS-08 - 206,70 m²

DNIT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE

Engeplus engenharia e consultoria ltda. BECK DE SOUZA ENGENHARIA